

# As Reformas Pombalinas

O **Marquês de Pombal** foi uma das figuras mais importantes e controversas da história portuguesa. Foi **secretário de Estado de Portugal**, entre 1750 e 1777.



Detalhe do retrato do Marquês de Pombal (1766), por Louis-Michel van Loo e Claude Joseph Vernet

A nomeação de Sebastião José de Carvalho e Melo para a função de secretário de Estado em Portugal aconteceu no contexto do Reformismo Ilustrado, ou Despotismo Esclarecido, e conduziu **um movimento de reformas realizadas em Portugal** com o objetivo de fortificar o reino. Inspirava-se nos conceitos do **Iluminismo**.

## **Alguns objetivos das Reformas Pombalinas foram:**

- a necessidade de reduzir as fraquezas do comércio português em relação à Inglaterra;
- o aumento da arrecadação da colônia e a melhoria do controle sobre a mesma;
- o aprimoramento da qualidade dos itens produzidos na colônia;
- a repressão ao contrabando de mercadorias;
- a melhoria da administração colonial.
- A redução da influência do poder da Igreja nos negócios e no Estado.

Um acontecimento marcante na gestão de Pombal foi o terremoto que atingiu a cidade de Lisboa, em 1755 e que resultou na destruição de boa parte dela e na morte de cerca de 12 mil pessoas.





A reconstrução de Lisboa foi realizada pelas iniciativas tomadas por Pombal e tudo foi pago com o ouro retirado de Minas Gerais.



Uma das mais polêmicas de Pombal foi a de impor a expulsão dos jesuítas do Brasil. A decisão visava dar fim aos conflitos envolvendo os colonos e os padres jesuítas. As terras dos jesuítas foram tomadas por militares e colonos; ou doadas e leiloadas pela Coroa Portuguesa.

O Marquês de Pombal proibiu a perseguição religiosa aos cristãos-novos e deu fim à escravidão indígena. Essa última medida visava inserir os índios no processo de ocupação do território e transformá-los em mão-de-obra por vias consensuais





Visando ampliar os negócios na colônia, instituiu a criação de diversas companhias de comércio incumbidas do papel de fortalecer o setor comercial da metrópole. Igualmente incentivou a criação de manufaturas em Portugal. Essas medidas desagradaram os grandes comerciantes



Negros de carro em frente à alfândega (1816-1831), por Jean-Baptiste Debret